

Resumen

El establecimiento permanente es un concepto propio del derecho tributario internacional que puede encontrar su definición a través de una norma de derecho interno, tal y como aconteció recientemente en el ordenamiento colombiano. Las normas que cumplieron dicha función fueron introducidas durante el bienio 2012-2013, mostrando así un retraso con respecto a muchos de los ordenamientos europeos y suramericanos, retraso que en nuestra opinión debe ser explicado. Partiendo de la comparación con el proceso normativo italiano del mismo concepto, se desarrollan aquí una serie de consideraciones con respecto a la técnica legislativa correcta que debe ser adoptada durante el proceso de introducción del establecimiento permanente en una determinada legislación nacional y cuáles fueron las falencias en la redacción de la norma colombiana. El tema del respeto de la garantía constitucional de la separación de poderes, que es sin duda un tema central para el desarrollo de un sistema democrático y para el fortalecimiento del derecho tributario relativo a dicho sistema, asume un peso notable en su adecuada regulación y pone en evidencia una serie de responsabilidades inderogables en la defensa de los intereses de un determinado Estado. La elaboración de estas normas internas ofrece, además, la oportunidad de analizar si es en verdad posible afirmar que el concepto del establecimiento permanente ha pasado de la esfera del derecho tributario internacional a la del derecho tributario interno, duda que se resolverá a través del estudio de sus orígenes históricos. Se propone al mismo tiempo una nueva interpretación de dicho concepto, dirigida a aclarar por qué no pueden considerarse fortuitos sus orígenes en la Prusia del siglo XIX.

Palabras clave

Establecimiento permanente, garantías constitucionales, derecho tributario internacional, derecho tributario interno.

Abstract

The concept of permanent establishment is proper of the international tax law, which may find its definition through an internal law norm, just like it recently happened in the Colombian system of law. The norms that complied with that function were introduced during the biennium 2012-2013, thus showing a delay with respect to many European and South American systems of law, a delay that, in our opinion, must be explained. Starting from the comparison with the Italian normative process of the same concept, a series of considerations are developed here with respect to the accurate

legislative technique that must be adopted during the introduction process of the permanent establishment in a determined national legislation. The issue related to respecting the constitutional guarantee of separation of powers, which without any doubt is a core issue for the development of a democratic system and for the strengthening of the tax law related to such system, assumes a remarkable significance in its adequate regulation and exposes a series of irrevocable responsibilities in defense of the interests of a certain State. The elaboration of these internal norms further offers the opportunity of analyzing whether or not it is truly possible to assert that the concept of permanent establishment has passed from the international tax law context to the internal tax law context, a doubt that will be solved throughout the study of its historic origins. At the same time, a new interpretation of such concept is proposed, targeted to clarify the reason why its origins in the Nineteenth century Prussia cannot be considered fortuitous.

Keywords

Permanent establishment, constitutional guarantees, international tax law, domestic tax law.

Resumo

O estabelecimento permanente é um conceito próprio do direito tributário internacional que pode encontrar sua definição através de uma norma de direito interno, tal e qual aconteceu recentemente no ordenamento colombiano. As normas que cumpriram dita função foram introduzidas durante o biênio 2012-2013, mostrando assim um atraso que em nossa opinião deve ser explicado. Partindo da comparação com o processo normativo italiano do mesmo conceito, se desenvolvem aqui uma série de considerações com respeito à correta técnica legislativa que deve ser adotada durante o processo de introdução do estabelecimento permanente em uma determinada legislação nacional. O tema do respeito da garantia constitucional da separação de poderes, que é sem dúvida um tema central para o desenvolvimento de um sistema democrático e para o fortalecimento do direito tributário relativo a dito sistema, assume o peso notável em sua adequada regulação e põe em evidência uma série de responsabilidades inderrogáveis na defesa dos interesses de um determinado Estado. A elaboração destas normas internas oferece além, a oportunidade de analisar se é realmente possível afirmar que o conceito do estabelecimento permanente tem passado da esfera do direito tributário internacional à do direito tributário interno, dúvida que se resolverá através do estudo de suas origens históricas. Se propõe ao mesmo tempo uma nova interpretação de dito conceito, dirigida a aclarar porquê não podem considerar-se fortuitos suas origens na Prússia do século décimo nono.

Palavras-chave

Estabelecimento permanente, garantias constitucionais, direito tributário internacional, direito tributário interno.